

ATIVIDADES DE CONTROLE POPULACIONAL E DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA LEISHMANIOSE VISCERAL EXECUTADAS PELO CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES DE FEIRA DE SANTANA- BA

**Kathleen de Almeida Ferreira¹; Priscylla Marcelly Vilanova Oliveira¹; Maria Vilmária
Fontes Carvalho²; Mirza Cordeiro³; Aristeu Vieira da Silva⁴**

¹ Bolsista PIBIC/CNPQ, Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, email:
kathleen_fsa@hotmail.com; priscylla.marcelly@hotmail.com

² Bolsista CAPES, Doutoranda em Ciências Animal nos Trópicos, Universidade Federal da Bahia, e-mail:
vilmariafontes@yahoo.com.br

³ Médica-veterinária, Centro de Controle de Zoonoses, Prefeitura Municipal de Feira de Santana, e-mail:
mirzacordeiro@bol.com.br

⁴ Médico-Veterinário, Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública, Universidade Estadual de Feira de
Santana, e-mail: aristeuvsilva@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: CCZ, Feira de Santana, raiva

INTRODUÇÃO

Centros de Controle de Zoonoses (CCZ) são unidades de saúde pública responsáveis pelo desenvolvimento de programas de controle populacional de animais e de doenças de caráter zoonótico. Estes centros são fundamentais no processo de controle e prevenção das zoonoses como leishmaniose visceral, raiva, toxoplasmose, leptospirose, entre outras. Diversas propostas e técnicas foram desenvolvidas para controlar as populações de animais e tal controle é necessário, seja por questões de Saúde Pública, seja por questões de bem estar animal (BARROSO, LIMA, 2012).

Os métodos ou técnicas utilizados pelo CCZ em Feira de Santana-BA para controle das zoonoses compreendem as atividades de orientação da população, apreensão de animais de grande porte encontrados em situação irregular, investigação de animais de médio e grande porte, investigação de aves, vistoria zoonosária de animais domésticos e apreensões quando necessário, esterilização, apreensão de animal errante, apreensão de animal levado ao CCZ pelo proprietário quando em situação de risco, esterilização e coleta de sangue para diagnóstico de leishmaniose visceral.

Os animais apreendidos são internados e clinicamente avaliados no CCZ. Aqueles animais errantes que foram apreendidos podem ser adotados. As amostras de sangue são enviadas ao Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN para diagnóstico da leishmaniose. No CCZ também é realizada a eutanásia de animais quando necessário.

Este trabalho teve por objetivo relacionar as ações de controle populacional e de vigilância da leishmaniose visceral americana realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura Municipal de Feira de Santana, no período de 2007 a 2012.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa documental, onde os relatórios de atividades do Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura Municipal de Feira de Santana, no período de 2007 a 2012, foram consultados para se verificar as atividades realizadas com relação ao

controle populacional de animais, o atendimento à população do município e a vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral. (O CCZ atua na população animal e humana do município de Feira de Santana exclusivamente).

Os dados das atividades, registrados mensalmente, foram tabulados em planilha de dados e somados, de forma a se obter as frequências absolutas de atividades por ano, calculando-se as frequências relativas de atividades, para os seis anos estudados.

Para os dados específicos da vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral, representados pelas coletas de sangue periférico para a detecção de anticorpos específicos pelo Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN, foram calculadas as frequências absolutas e relativas de amostras coletadas pelo CCZ e em inquérito específicos para esse fim, bem como os resultados da detecção de anticorpos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura Municipal de Feira de Santana, no período de 2007 a 2012, registrou um total de 32.181 atividades, sendo destas 22% relacionadas à vigilância epidemiológica da leishmaniose e 78% em ações relacionadas ao atendimento direto da população (11,2%), avaliação clínica de animais (12,8%), controle populacional (12,4%), investigação e apreensão de animais (63,5%), conforme se verifica na Tabela 1.

Tabela 1. Frequência absoluta (por ano) e relativa (para o período) das atividades executadas pelo Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura Municipal de Feira de Santana. 2007-2012.

| ATIVIDADE | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total | % | % |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|------|
| Investigação de animais de M/G porte | 11 | 21 | 17 | 17 | 31 | 0 | 97 | 0,7 | |
| Investigação de aves | 1 | 4 | 0 | 1 | 1 | 1 | 8 | 0,1 | |
| Vistoria zoonosária de animais domésticos | 535 | 628 | 624 | 650 | 884 | 704 | 4025 | 28,6 | |
| Apreensão de animal doméstico após vistoria zoonosária | 60 | 91 | 125 | 69 | 42 | 76 | 463 | 3,3 | 63,5 |
| Apreensão de animal errante | 124 | 154 | 186 | 279 | 258 | 237 | 1238 | 8,8 | |
| Apreensão de animal trazido pelo proprietário ao CCZ | 5 | 24 | 31 | 41 | 28 | 33 | 162 | 1,2 | |
| Apreensão de animais de grande porte (caminhão boiadeiro) | 413 | 276 | 238 | 718 | 600 | 689 | 2934 | 20,9 | |
| Orientação por telefone | 91 | 191 | 106 | 258 | 361 | 574 | 1581 | 11,2 | 11,3 |
| Animais internados clinicamente avaliados | 136 | 264 | 328 | 388 | 403 | 287 | 1806 | 12,8 | 12,9 |
| Eutanásia | 142 | 154 | 161 | 205 | 192 | 161 | 1015 | 7,2 | |
| Esterilização | 0 | 28 | 34 | 5 | 28 | 2 | 97 | 0,7 | 12,4 |
| Doação | 12 | 60 | 102 | 115 | 182 | 162 | 633 | 4,5 | |
| Total | 1530 | 1895 | 1952 | 2746 | 3010 | 2926 | 14059 | 100,0 | - |

As atividades referentes ao controle populacional de animais incluem a investigação, vistoria e apreensão. A investigação foi feita em animais de médio e grande porte e em aves, o que representou 0,8 % do total de atividades do controle populacional ao longo deste período de 6 anos (2007-2012). Já a vistoria zoonosária de animais domésticos teve um total de 28,6

% e apreensão de animais (no geral, não incluindo o tipo) correspondeu a 34,2% do total das atividades, mostrando-se assim a mais significativa em relação às atividades de investigação e vistoria. Isto se deve ao fato de ser a mais utilizada, muito provavelmente por ser a mais efetiva se tratando do controle populacional de animais, apresentando assim uma maior frequência absoluta do que as outras atividades de controle.

A orientação por telefone aumentou significativamente ao longo dos anos, assim como os animais internados clinicamente avaliados, apresentado uma redução somente no último ano. O número de doações foi crescente, havendo uma pequena redução no ano de 2012.

Além das atividades de controle populacional o CCZ realiza a vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral, destas atividades de vigilância, foram coletadas um total de 4.252 amostras de sangue canino, sendo 2.535 (59,6%) diretamente no Centro de Controle de Zoonoses e 1.717 (40,4%) em inquéritos específicos para esse fim (Tabela 2). Destas amostras, 4.063 (95,6%) foram examinadas para a presença de anticorpos anti-*Leishmania*, as quais 42 (1,0%) amostras foram reagentes.

Tabela 2. Frequência absoluta (por ano) e relativa (para o período) de atividades de vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral americana, executadas pelo Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura Municipal de Feira de Santana. 2007-2012.

| ATIVIDADE | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total | % |
|-------------------------------|------|------|------|------|------|------|-------|------|
| Coleta de sangue no CCZ | 72 | 109 | 1558 | 281 | 163 | 352 | 2535 | 59,6 |
| Coleta de sangue em inquérito | 0 | 0 | 0 | 1120 | 597 | 0 | 1717 | 40,4 |
| Não examinado | 3 | 0 | 171 | 0 | 13 | 2 | 189 | 4,4 |
| Total examinado | 69 | 109 | 1387 | 1401 | 747 | 350 | 4063 | 95,6 |
| Reagente | 2 | 9 | 12 | 6 | 4 | 9 | 42 | 1,0 |
| Não reagente | 67 | 100 | 1375 | 1395 | 743 | 341 | 4021 | 99,0 |

Das 4.252 amostras de sangue coletado, foram examinadas 4.063 amostras e destas 42 foram reagentes e as 4021 restantes apresentaram resultado negativo para LV, sendo assim a porcentagem positiva de 1% do total de 4.063 amostras. Entretanto, quando examinados os dados por ano, verifica-se frequências de reagentes de 2,9%, 8,2%, 0,9%, 0,5% e 2,6% nos anos de 2007, 2008, 2009, 2011 e 2012, respectivamente. A manutenção desta frequência irregular de casos pode demonstrar a tendência endêmica da infecção na população canina, com picos de frequência de animais reagentes, o que pode não representar surtos, mas sim a irregularidade de apresentação de animais para o exame específico.

Em 2006, Barbosa et al. (2006) relatam incidência de leishmaniose canina de 17,4% para a cidade de Lauro de Freitas – BA e de 18,5% para Camaçari – BA. Barbosa et al (2009) relatam 1% de infecção entre 811 cães de três distritos sanitários de Salvador - BA. Em Camaçari – BA, Silva et al (2010) encontraram 14,8% animais infectados entre os 358 examinados.

Confrontados com os dados obtidos neste trabalho, verifica-se que a leishmaniose canina permanece como uma endemia para o estado da Bahia, inclusive em áreas urbanas, o que ressalta a importância da vigilância epidemiológica para a detecção de animais infectados e para subsídio de atividades de controle desta zoonose.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro de Controle de Zoonoses da Prefeitura Municipal de Feira de Santana apresenta na investigação e apreensão de animais uma parte significativa das suas atividades, mas verifica-se, no período avaliado, um aumento substancial de orientações e da doação de animais. Tais atividades, aliadas à vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral, demonstram a importância da manutenção desta estrutura para o atendimento das necessidades da população com relação à sua relação com as diversas espécies animais e a prevenção das zoonoses.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, D.C.P.M. et al. Estudo de corte em áreas de risco para a leishmaniose visceral canina, em municípios da Região Metropolitana de Salvador, Bahia, Brasil. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, v.7, p.152-163, 2006.

BARBOSA, D.C.P.M. et al. Inquérito epidemiológico da leishmaniose visceral canina em três distritos sanitários do Município de Salvador, Bahia, Brasil. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, v.10, p.434-447, 2009.

BARROSO, J.E.M., LIMA, E.E.. O centro de controle de zoonoses e sua importância para a saúde pública do município de catalão, GO. In: *Anais* Eletrônicos da I CIEGESI. 22-23 junho 2012. Goiânia. Goiânia: Universidade Estadual de Goiás. 2012. p.846-854, 2012

SILVA, F.T.S. et al. Aspectos clínicos da leishmaniose visceral canina no Distrito de Monte Gordo, Camaçari (BA). *Revista Baiana de Saúde Pública*, v.34, p.783-795, 2010.